

Fundação tenta arranjar verba

Dentre as 100 escolas da Fundação Educacional do DF que se encontram em situação precária de funcionamento, foram selecionadas 10, para serem reconstruídas ainda este ano. São elas: Classe "3", de Planaltina, Vargem Bonita do Núcleo Bandeirante, 114 Sul, Centros Educacionais I de Brazlândia e do Gama, Escola Industrial de Taguatinga, "I" do Guará, Centro Educacional 2 de Ceilândia, Classe 9 do Gama e "C" da Guariroba de Taguatinga.

Os recursos para tal estão sendo tentados junto ao MEC, BNDES além de outros órgãos do governo federal e do GDF. As verbas da Fundação Educacional estão a zero e o que ela necessita de imediato vai além de Cr\$ 80 bilhões. Outra medida que a entidade irá realizar é o uso de mutirões nas escolas da área rural, como a de Taquara, São José, Lagoinha e Nossa Senhora de Fátima, em Planaltina e Cerâmica da Bénção, no Núcleo Bandeirantes.

PROJETOS ARQUITETÔNICOS

"Estamos empenhados em recuperar os prédios desativados, conservar e reparar os que funcionam em condições

precárias e construir novas unidades. Embora não tenhamos recursos para isso, vamos ver as alternativas mais rápidas e econômicas para solucionar os casos", diz Pompeu de Souza. Ele pretende trazer para Brasília o arquiteto João da Gama Lima (Lelé), que atualmente está no Rio coordenando um projeto de "fábricas de escolas", onde a cada dia uma nova obra é construída. "Quero trazê-lo o quanto antes", comenta Pompeu, só que o Darcy Ribeiro não quer largá-lo. Nesta segunda-feira, irei ao Rio com uma arquiteta da Fundação Educacional para conversarmos com Darcy e o Lelé".

"Do ponto de vista educacional - continua Pompeu - pretendemos fazer a reversão do processo autoritário instalado na Secretaria de Cultura. As decisões eram sempre de cima para baixo. As reuniões permanentes com toda a comunidade educacional do DF agora estão acontecendo e no dia 27 próximo, vamos iniciar um seminário, provavelmente no auditório Petrônio Portella, para o qual estão convidadas cinco grandes autoridades em educação no Brasil, dentre elas, está confirmada a pre-

sença de Darcy Ribeiro".

SEMINÁRIO

As indagações propostas para este seminário são: Quals os conteúdos que o processo educativo deve transmitir aos educandos? Porque exatamente esses, e não outros, os conteúdos? Para que serve a transmissão de tais conteúdos à qualidade de vida dos educandos e da coletividade? Como transmitiu tais conteúdos aos educandos de maneira a mais eficaz? Em que forma de instituição se deve operar tal transmissão de conteúdos? Em que tempo e circunstância da vida do educando tal transmissão será feita de maneira a mais proveitosa?

Além dos conferencistas, participaram dos debates os convidados da Secretaria de Cultura e Fundação Educacional do DF. Na semana seguinte à promoção, realiza-se outro seminário, durante três dias, com diretores, professores e demais interessados. A discussão prosseguirá depois nos 16 complexos escolares do DF e a seguir durante um dia em todas as escolas da Fundação Educacional. O resultado de tudo isso será levado ao II Encontro dos Professores, a ser promovido pelo Sinpro, em outubro deste ano.